



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

POSSE DO MINISTRO DA REFORMA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Palácio do Planalto
4 de junho

O Ministério da Reforma Agrária foi uma criação deste Governo, porque esse tipo de reforma é prioridade da Nova República.

3 de junho — Os três líderes do PMDB na Constituinte, Senadores Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso e Deputado Luiz Henrique, prestigiam o primeiro comício pelas «diretas logo» (novembro de 1988), em Cuiabá, que reuniu em torno de 1.500 pessoas.

— O Governo anuncia o plano de consistência macroeconômica, que está sendo elaborado pelo Ministério da Fazenda e cria um programa de ajuda financeira a micros, pequenas e médias empresas com recursos obtidos através de sobretaxa no lucro dos bancos.

4 de junho — O Governo reabre o processo de licitação para a construção da Ferrovia Norte-Sul, projetada para unir Brasília ao município maranhense de Açailândia. As dezoito empreiteiras que venceram a primeira concorrência, anulada, poderão voltar a concorrer.

Minhas primeiras palavras são de agradecimento ao ministro Dante de Oliveira pelos relevantes serviços que prestou ao Governo à frente do Ministério da Reforma Agrária.

Ali se conduziu com grande espírito público, com grande lealdade e com grande bravura cívica no comando de uma Pasta tão difícil, cujo barro de trabalho é um assunto que sempre foi polêmico em nosso País.

Sai o ministro Dante de Oliveira, do ministério, com a gratidão do Presidente e a sua amizade pessoal.

Neste instante, começa a sua ação no Ministério da Reforma Agrária o Dr. Marcos Freire. O Dr. Marcos Freire que já à frente da Caixa Econômica Federal demonstrou a sua capacidade executiva, a sua competência.

Conheço o ministro Marcos Freire. Com ele convivi muitos anos no Senado Federal e fui testemunha da sua bravura cívica, da sua dedicação às grandes causas brasileiras, da sua fidelidade aos ideais maiores do nosso País, da sua posição renovadora, e aí destaco, de sua permanente dedicação aos problemas que se referiam ao problema agrário brasileiro.

Reforma agrária é uma prioridade do Governo. É crédito deste Governo ter criado o Ministério da Reforma Agrária, numa firme determinação da sua posição de enfrentar o problema agrário do País.

Confesso, numa manifestação pública de autocrítica, que o programa não se tem desenvolvido de acordo com a nossa vontade, ou melhor, as nossas vontades. Nem dos ministros que pela Pasta passaram, Nelson Ribeiro e Dante de Oliveira, nem do Presidente. Dificuldades diversas de estrutura e de conjuntura dificultaram o nosso trabalho, e hoje podemos verificar que é necessária uma reflexão sobre os instrumentos jurídicos que estão à disposição do Governo nesta tarefa. Eu acredito que o Estatuto da Terra já esteja, de algum modo, desatualizado e que a burocracia judiciária é também em grande parte responsável pelo atraso das metas que foram estabelecidas.

Confio no ministro Marcos Freire e sei perfeitamente que à frente do ministério ele vai tentar, com o apoio total do Presidente, apoio que não faltou ao ministro Nelson Ribeiro e não faltou ao ministro Dante de Oliveira, fazer avançar mais nas metas que estão estabelecidas dentro do nosso programa de reforma agrária. Para isso, sem dúvida,

será necessário que abandonemos as fórmulas individualistas e procuremos, com imaginação, buscar fórmulas cooperativistas, de modo a alcançar maior número de pessoas e de brasileiros que necessitam, esperam e desejam que esse programa tenha absoluto sucesso, sobretudo em favor do sofrido lavrador brasileiro.

Para terminar, com minha confiança, entrego a Pasta da Reforma Agrária ao doutor Marcos Freire, sabendo que ele, para lá, levará dedicação, trabalho, espírito público, lealdade e vontade de acertar.

Êxito!